Guarda as diferentes versões de um ficheiro como snapshots. Se não forem alterados, guarda um link para o snapshot anterior.

Tudo no git é guardado como um SHA-1.

Cada versão (commit) tem um snapshot da versão dos ficheiros (ou links caso não haja alterações). Todos os objetos (ficheiros, commits...) têm uma hash identificadora.

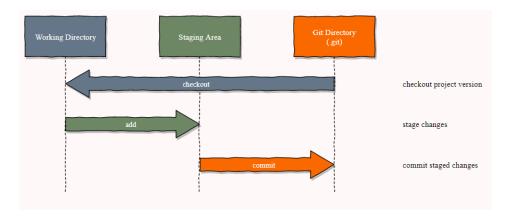


Figura 1: Git Areas

git init: cria um subdiretório .git/ escondido

git add ...

- Dá track e stage a um ficheiro untracked pelo Git
- $\bullet\,$ Dá stage a um ficheiro que foi modificado

git commit: grava um novo snapshot do repositório

git status: mostra o estado dos ficheiros

git log: mostra o histórico de commits do repositório

Um branch é um apontador para um commit. O branch inicial é o master. HEAD é um apontador especial que aponta sempre para o branch atual.

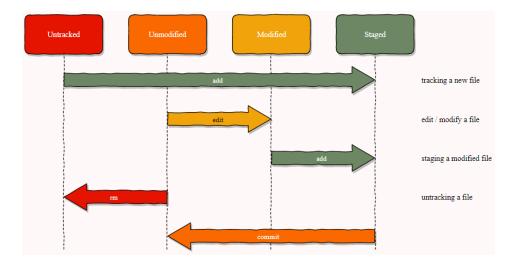


Figura 2: Estados dos Ficheiros

git branch test: cria um branch chamado test

git branch: mostra os branches atuais

git checkout test: alternar para o branch test

git merge test: junta ao branch atual as modificações feitas no branch test

Existem duas estratégias de merge:

- Fast-forward merge
 - Quando não existe trabalho divergente
 - Move-se o apontador para a frente
- Three-way merge
 - Quando existe trabalho divergente
 - Utiliza-se os snapshots dos dois branches e o antepassado comum e cria-se um novo commit

git branch -d test: apaga o branch test

Ficheiros .gitignore especificam ficheiros untracked que o git deve ignorar.

git clone url: clonar/criar repositório remoto (adiciona o origin)

- git remote —v: lista todos os repositórios remotos
- git remove add nome url: adicionar outro remoto

git fetch: download dos ficheiros do remoto

git pull: git fetch + git merge

git push: upload das modificações realizadas

git reset: reverter modificações

• git revert <commit id>: caso já tenha sido realizado um push

COMMIT^: commit anterior a COMMIT

COMMIT^2: refere-se a 2 commits atrás de COMMIT, ou seja, ao commit
 anterior a COMMIT^